



Questão 1

Nenhum dos operadores de telecomunicações responde integralmente às necessidades desta Empresa quer em serviços quer em cobertura. Os serviços oferecidos pelos operadores de trunking, em particular, só cobrem as necessidades em termos de comunicações de voz de equipas de manutenção. Esta Empresa embora actualmente com meios próprios, vê com algum interesse e expectativa a possibilidade de utilizar serviços de dados para supervisão remota e telecontrolo, desde que estes serviços estejam disponíveis nos locais onde são necessários frequentemente longe dos centros urbanos e das vias principais e com valores do ponto de vista financeiro aceitáveis. Os serviços de dados que nos são oferecidos actualmente, por outros operadores, não garantem a fiabilidade e os tempos de reposta necessários a sistemas de controlo remoto (aplicações em tempo real) como exemplo prático o GPRS. As redes UMTS, que poderiam vir a ser uma alternativa, para além dos sucessivos atrasos na sua implementação, terão uma cobertura aparentemente limitada aos centros urbanos e grandes corredores viários.

Há sempre atrasos na introdução de novas tecnologias. O que é importante é que elas introduzam inovação e diversidade na oferta de serviços. A concorrência faz-se não só ao nível dos preços mas também ao nível das opções que permitem uma melhor adequação da oferta à procura.

Pelas razões apresentadas não vemos inconveniente em prorrogar a data de início da rede CDMA.

Questão 2

O mercado do SMRP tem estado em declínio nos últimos anos, é pelo menos isso que se depreende das estatísticas. Este facto parece-nos estar associado à inadequação da oferta de serviços e à acção dos operadores GSM. Porém, a introdução de uma oferta de serviços inovadora não tem um efeito instantâneo no mercado. As decisões nas empresas, relativas à introdução de novas tecnologias, passam por uma cuidadosa análise das soluções, do seu custo e dos benefícios económicos que delas podem advir. Estes processos de decisão requerem algum tempo, para além do tempo necessário à sua implementação. Assim, atrasos de alguns meses na implementação de uma rede, diluem-se no tempo requerido para uma tomada de decisão, e o seu impacto é mínimo.

Questão 3

A conectividade é um dos pontos básico nos dias de hoje não tem sentido que os utilizadores de uma rede móvel não tenham a possibilidade de contactar outras redes. A única ressalva é que, do ponto de vista empresarial, haja controlo das comunicações para outras redes. Esse controlo deverá traduzir-se por uma facturação detalhada, pela possibilidade de restringir determinados tipos de comunicação e pela



possibilidade de discriminar entre chamadas pessoais e chamadas de serviço. Se possível, a conectividade deverá ser extensível a todo o tipo serviços.

As comunicações com entidades exteriores à Empresa são frequentemente necessárias e contribuem para uma melhor eficiência do trabalho. Por outro lado, os nossos colaboradores podem usufruir de comunicações de carácter pessoal, como um benefício concedido pela Empresa, sem que isso implique um custo adicional.

Questão 4

Segundo a informação disponível o conceito de rede CDMA para serviços SMRP é algo de novo, que necessita alguma adaptação do sistema CDMA celular já existente. Essa adaptação deverá ser feita a nível da infra-estrutura e em termos de terminais, o operador deve comprometer-se a implementar a infra-estrutura e a disponibilizar estes terminais.

Questão 5

Sabemos que a Radiomóvel opera uma rede TETRA com uma cobertura limitada e com uma oferta de serviços de voz e dados. Alguma razão terá a Radiomóvel para se propor a implementar uma rede CDMA em lugar de expandir a rede TETRA. Da análise que é possível fazer dos serviços oferecidos pelos dois sistemas tecnológicos, a rede CDMA apresenta uma velocidade de transmissão de dados muito maior e uma capacidade de tráfego de voz que, à partida, assegurará uma melhor qualidade de serviço. Assim, não podemos considerar que haja uma tecnologia equivalente ao SMRP-CDMA.

Por outro lado os preços anunciados para os terminais CDMA são uma fracção dos preços dos terminais TETRA o que é outro factor de diferenciação.

Comentários

O conceito de SMRP, em termos de serviços, tem evoluído ao longo dos últimos anos. O cliente típico destas redes era a Empresa que geria recursos móveis, que eram enviados para diferentes locais de intervenção. Mas este cliente típico aposta hoje em sistemas informatizados em que os trabalhos são enviados ao recurso móvel sob a forma de dados. No sentido inverso, o recurso móvel reporta ao centro de despacho informatizado através do preenchimento de um relatório modelo que é transmitido como dados e processado automaticamente. Para além desta transferência de dados básica, há a necessidade de saber a localização quer dos recursos móveis quer dos locais de intervenção, de modo a otimizar o processo quer em termos de tempo quer em termos de consumos de combustível. Esta necessidade veio reforçar a procura dos serviços de dados e da localização automática de veículos.

Por outro lado, as empresas como a nossa, começam a ter necessidade de meios que permitam tempos de resposta menores e custos menores na gestão das suas infra-estruturas. Mais uma vez a telegestão aponta para um serviço de transmissão de dados fiável e sem restrições de capacidade. E este conceito não se restringe a



controle remoto ou monitorização remota, ele estende-se, por exemplo, à televigilância das instalações.

Pelas razões apontadas, qualquer oferta de serviços SMRP deve privilegiar serviços de dados.